

ATUALIZAÇÃO DO PARASITISMO POR CARRAPATOS EM ANUROS NO BRASIL: DIVERSIDADE, DISTRIBUIÇÃO, IMPORTÂNCIA E DESAFIOS

H.R. Luz¹

¹Lab. de Doenças Parasitárias, FMVZ, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil.

Carrapatos são de suma importância para saúde animal e humana, podendo causar irritações dérmicas e transmitir uma variedade de agentes infecciosos para os seus hospedeiros. O Brasil compreende cerca de 73 espécies, sendo 47 da família Ixodidae e 26 da família Argasidae, parasitando uma ampla diversidade de mamíferos, aves, répteis e anfíbios em todos seus biomas. Destas, aproximadamente 10% parasitam animais domésticos, sendo as demais espécies encontradas quase que exclusivamente em animais silvestres. Até o momento, um total de oito espécies de carrapatos foram reportadas parasitando anuros brasileiros, sendo *Amblyomma dissimile* e *Amblyomma rotundatum* as mais reportadas. Recentemente, duas novas espécies, *Ornithodoros faccinii* e *Ornithodoros saraivai*, foram descritas em anuros da família Cycloramphidae. Mesmo com o aumento dos estudos da associação animais silvestres-carrapatos no país nas últimas décadas, pouca atenção tem sido dada para a associação destes ectoparasitas parasitando anuros. Possivelmente, a inexistência da participação de carrapatos de anuros na epidemiologia de doenças infecciosas, particularmente de cunho zoonótico, além da dificuldade de separar morfologicamente as principais espécies que parasitam estes hospedeiros, são alguns dos fatores que levam ao desinteresse de muitos especialistas quanto a este tipo de associação, deixando inúmeras lacunas. Estas, muitas vezes são preenchidas com registros duvidosos, causados em sua maioria por erros no diagnóstico destes ectoparasitas, interferindo diretamente na real diversidade de carrapatos parasitando anuros no Brasil, e conseqüentemente na distribuição espacial dos mesmos. Devido a isso, no intuito de preencher lacunas e sanar algumas dúvidas da relação carrapatos-anuros no Brasil, o atual estudo procurou reunir informações dessa associação disponíveis na literatura, juntamente com os registros depositados nas duas maiores coleções da América Latina: Coleção Acarológica do Instituto Butantan (IBSP) e Coleção Nacional de Carrapato “Danilo Saraiva” (CNC). Foram confirmadas *A. dissimile* e *A. rotundatum* como as principais espécies de carrapatos parasitando anuros no Brasil. Estes dois ixodídeos possuem distribuição simpátrica nas regiões centro-oeste e norte do país, sendo inexistente a presença de *A. dissimile* nas demais regiões. Também, novas características morfológicas foram encontradas no intuito de auxiliar na separação dessas duas espécies de ectoparasitas. O surgimento de nova linha de pesquisa foi encontrada, em fase embrionária, envolvendo Argasidae-anuros no Brasil. Também recente relatos de uma possível transmissão de agentes patogênicos por *Amblyomma* spp. e *Ornithodoros* spp. para estes hospedeiros.

Palavras-chave: Anuros, *Amblyomma*, *Ornithodoros*, morfologia, distribuição, Brasil.

Financiamento: FAPESP.